

27 de maio de 1.963 - 2a. feira

Nº253

A CRÔNICA DA CIDADE

Foi no sábado à noite.

E os sábados de Jacarezinho sempre foram pródigos em casamentos. E como não poderia deixar de ser, à noite surgem as comemorações, com os tradicionais bailes em que o sanfoneiro e a alma da festa, abrilhando o acontecimento de maneira imperturbável e tocando as rancheiras e as polcas, trazendo a alegria para todos.

Pois foi no sábado à noite.

Dentre os muitos casamentos que haviam, dentre as muitas festas e bailes que estavam se realizando pela noite, nós fomos em um. E lá chegamos em tempo ainda de ver a turma se distraindo sempre ao som da sanfoninha que não parava por um instante.

Foi quando nós a vimos.

Saindo de dentro da casa com mais uma companheira, aos nos ver ela nos cumprimentou e logo em seguida perguntou por uma pessoa.

E a pessoa por quem ela perguntava, muito amiga nossa, era ~~por~~ quem havia muito tempo ela sentia uma ~~paixão~~ paixãozinha que chegava até a incomodar.

E pelo que muita gente já nos havia contado, ultimamente ela até perdia o sono, atravessando a noite em claro, entremeada de longos e prolongados suspiros de saudade.

Pois ~~xxx~~ ao nos perguntar pelo seu amado, nós demos a notícia: ele havia ido até Maringá, aonde fôra ficar noivo.

E a palavra "noivo" causou de fato o ~~choque~~ que ~~nós~~ nós prevíamos...

A moça deu um sorriso amarelo, ~~niss~~ exclamou "que bom!" e procurou desviar a conversa.

Mas, alguns minutos mais, ela retornava e indagava desde quando o rapaz conhecera a moça com quem fôra ficar noivo.

E nós, pacientemente, fomos explicando que o namôro não ~~era~~ lá dos mais antigos, e que, pelo que sabíamos, o conhecimento entre eles datava do último carnaval.

E fomos, daí em diante, fornecendo todos os detalhes imagináveis e fora da imaginação, e cada vez mais deixando a pobre moça ataran-

tada e preocupada.

E nos despedimos, com a indagação dela "se era verdade", prometendo que no dia de hoje, nós lhe daríamos a resposta.

E a resposta aqui está.

Não, não é verdade que o rapaz ficou noivo.

A verdade, porém, é que êle foi embora, e quem sabe lá, talvez nunca mais volte a Jacarèzinho pois, graças ao seu prestígio, conseguiu um importante cargo público há poucos dias...